

# DIA DO TRABALHO: 1º DE MAIO TEM ATOS PRÓ-LULA E PRÓ-BOLSONARO



*Dia do Trabalhador é marcado por eventos a favor e contra os pré-candidatos ao Planalto em 2022.*

O feriado do Dia do Trabalho, comemorado no domingo, 1º de maio, teve atos políticos espalhados por diversas cidades do Brasil. Foram registradas manifestações a favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) –ambos pré-candidatos ao Planalto nas eleições deste ano.

Em São Paulo, manifestantes a favor de Bolsonaro se reuniram na Avenida Paulista, na região central da capital paulista. O movimento está concentrado nas proximidades do Museu de Arte de São Paulo (Masp).

O ato em favor do presidente em São Paulo contou com a presença de ex-ministros como Ricardo Salles (Meio Ambiente) Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações); Bolsonaro não esteve na Paulista, mas falou aos manifestantes por meio de vídeo, com exibição em um telão.

Até às 17h30, pelo menos 15 capitais registraram atos pró-Bolsonaro neste domingo: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Distrito Federal, Goiânia, Cuiabá, Maceió, Salvador, Recife, Natal, Manaus e Belém.

Em Brasília, o ato que começou mais cedo já começava a ser dispersado por volta das 12h.

Mais cedo, por volta das 10h, o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) fez discurso a um grupo de pessoas em Niterói, no qual chamou sua prisão de inconstitucional.

Manifestações organizadas por centrais sindicais e a favor a Lula também foram registradas em ao menos nove capitais: São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória, Goiânia, Fortaleza, Maceió, Recife e Belém.

O ex-presidente Lula esteve em São Paulo e discursou na praça Charles Miller, também na região central da capital paulista. Atos pró-Lula também estavam marcados para acontecer em Porto Alegre e Florianópolis, mas foram cancelados pela organização por conta do mau tempo.

No Rio, o movimento pró-Lula, acontece no Aterro do Flamengo desde as 10h30. Representantes de centrais sindicais discursaram em defesa de direitos dos trabalhadores e contra as altas de preços.

Foto: Divulgação